



001 **ATA DA REUNIÃO 03/2023 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**
003 **ITAJAÍ.** Aos dezoito dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e três, às
004 quatorze horas, reuniram-se em sessão ordinária, presencial, no Plenário dos
005 Conselhos Superiores, bloco B6, sala 111, *Campus Itajaí*, os integrantes do Comitê
006 Central em conjunto com o Comitê Regional dos *Campi* Balneário Camboriú e
007 Tijucas, e do Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis sob a
008 coordenação inicial do professor Doutor José Everton da Silva – Vice-Reitor de
009 Graduação. Constatado quórum, o professor Doutor José Everton da Silva
010 cumprimentou todos os presentes, especialmente os novos integrantes dando boas-
011 vindas, e declarou aberta a reunião ordinária em conformidade com o Edital de
012 Convocação nº006/CPA/2023. Em seguida nominou os novos integrantes: Dagoberto
013 Ângelo Kleinhans – Sociedade Civil; Erika Cabral Bonetti – Técnico Administrativo;
014 Gustavo Santin Schneiker – Discente; José Artur Martins - docente; Lélia Regina
015 Campos de Oliveira Ternes – Sociedade Civil; Pedro Joaquim Cardoso Junior –
016 Técnico Administrativo; Raul Eduardo Alves de Oliveira Pinto – Sociedade Civil;
017 Thainá da Silva de Lima – Discente; Viviane Cavalcanti de Miranda Coelho -
018 Discente; e Wagner Luiz Leite – Técnico Administrativo. Fez menção ao trabalho
019 realizado pela CPA, que considera fantástico, e com a repaginada que se está sendo
020 dada no critério de avaliação, ficará ainda mais valorizada. Anunciou o **1º Assunto:**
021 **Eleição e/ou Recondução dos Coordenadores do Comitê Central e dos Comitês**
022 **Regionais de Balneário Camboriú e Tijucas e do Comitê Regional da Grande**
023 **Florianópolis.** Com a palavra o professor Dr. José Everton da Silva mencionou que
024 no dia 17 de maio a Univali receberá a visita de uma Comissão do MEC para o
025 Recredenciamento da Instituição, ou seja, da UNIVALI como Universidade, na última
026 avaliação recebemos Conceito 4. Disse que o mais difícil para a UNIVALI é que na
027 redação final a comissão escreveu uma frase que fez toda a diferença e o infortúnio
028 da nossa história, ao longo dos últimos anos, que foi “confere-se a autonomia ao
029 Campus Sede”. Esclareceu que somos uma Universidade com autonomia para Itajaí,
030 mas sem autonomia para os demais *Campi*, assim todo e qualquer curso que se
031 deseja abrir fora da sede é preciso pedir comissão de autorização. Quando é
032 universidade se tem autonomia, não precisa de autorização para abrir cursos, depois
033 vem a comissão de reconhecimento, mas a UNIVALI para os cursos fora da sede é



034 obrigada a trabalhar com duas comissões: autorização e reconhecimento. Informou
035 que por conta disso foi pedido uma reavaliação, para se buscar a autonomia para a
036 UNIVALI como um todo, que é esta comissão que virá em 17 de maio. Face esta
037 visita, disse não ser prudente fazer grandes alterações na CPA nesse momento, até
038 mesmo porque o Regulamento permite recondução de seus integrantes. A maioria
039 dos atuais integrantes da CPA, somente no ano passado passaram por 15
040 comissões, em todas elas, sem exceção, o conceito da CPA foi 5. Acrescentou que
041 eram avaliadores de diferentes cursos/áreas, mas todos deram à CPA a mesma
042 nota, todos os avaliadores na avaliação final, rasgaram grandes elogios ao trabalho
043 da CPA e ao trabalho que é feito na UNIVALI. Por isso reiterou não ser interessante
044 nesse momento, fazer grandes alterações na composição da CPA, pois o grupo está
045 pronto e preparado para fazerem da comissão da CPA institucional um grande
046 trabalho, como fizeram nas 15 comissões que a antecederam. Fez uma rápida fala
047 sobre a designação dos avaliadores que vem, sendo um da área da educação e dois
048 da área do direito. Fez menção também a inauguração das novas instalações do
049 curso de odontologia, que acontecerá hoje às 16h, foi um grande investimento,
050 trazendo ao curso da UNIVALI um parque mais moderno de todos os cursos da
051 odontologia do Estado de Santa Catarina. E nesta instalação, bem como em outros
052 espaços como salas de conhecimento, salas em parcerias, laboratórios com novos
053 computadores, ar condicionado, será iniciado um processo de colocação de um selo
054 certificador da CPA, para identificar que é resultado das avaliações institucionais.
055 Tudo isso demonstra que o trabalho da CPA está sendo visto e reconhecido, e é
056 preciso criar mentalidade de que a avaliação institucional gera resultado. Retomando
057 o assunto específico desta ordem do dia, Eleição e/ou Recondução dos
058 Coordenadores do Comitê Central e dos Comitês Regionais, com o auxílio da
059 secretária o professor José Everton da Silva conduziu a escolha dos Coordenadores,
060 que diante de toda contextualização já feita, seria mais pertinente para esse
061 momento a recondução dos coordenadores, quais seriam: a professora Emiliana da
062 Silva Campos Souza – Coordenadora do Comitê Regional de Balneário Camboriú e
063 Tijucas e o professor Renato Büchele Rodrigues – Coordenador do Comitê Regional
064 da Grande Florianópolis. Isto posto, todos os integrantes presentes se manifestaram
065 favorável a recondução dos Coordenadores acima mencionados. Em ato continuou,
066 foi indicada a recondução do professor Renato Büchele Rodrigues também para



067 Coordenação do Comitê Central, e automaticamente à Coordenação da CPA –
068 conforme previsto no Regulamento, o que foi acolhido por aclamação de todos os
069 presentes à reunião. O professor Renato Büchele Rodrigues agradeceu pela
070 confiança na recondução de seu nome à frente da Comissão Própria de Avaliação, e
071 disse que está à disposição dos novos integrantes, para neste curto prazo de tempo
072 esclarecer, caso necessário, todas as dúvidas que surgirem até o credenciamento.
073 A pedido, a Secretária registrou as seguintes justificativas de falta: Anna Júlia Leduc
074 Chaves - Comitê Central; Fátima de Campos Buzzi - Comitê Central; Flávia da Costa
075 Peretto - Comitê Regional BC e Tijucas; Gustavo Santin Schneiker - Comitê Central;
076 Ilisabet Pradi Krames - Comitê Central; João Braz da Silva - Comitê Regional da
077 Grande Florianópolis; Josiane da Luz - Comitê Regional da Grande Florianópolis;
078 Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino - Comitê Central; Pablo Flôres Limberger -
079 Comitê Regional BC e Tijucas; Rafaela Ventura Oliveira - Comitê Regional da
080 Grande Florianópolis; Robson Freire - Comitê Central; Rodrigo Sant'Ana - Comitê
081 Central. O Coordenador da CPA, ora escolhido, colocou em votação a Ata nº
082 002/2023 (reunião de 15 de março/2023), que foi enviada por e-mail a todos os
083 integrantes desta Comissão, para leitura e análise, e sem manifestações contrárias
084 findou aprovada, por unanimidade dos presentes. Em seguida, informou aos novos
085 integrantes que diferentemente dos outros Conselhos da Instituição, a CPA não
086 possui a figura de suplente, todos são titulares de acordo com cada segmento, por
087 isso pediu que na impossibilidade de participar de alguma reunião, seja encaminhada
088 a respectiva justificada de falta para que a Secretaria possa fazer o controle
089 conforme prevê o Regulamento da CPA. Retomando aos assuntos da pauta,
090 anunciou ainda como convidados para esta reunião o Marcio Muschitz Stimamiglio e
091 a Caroline Mollon Nasato da Coordenadoria de Planejamento e Controle, que
092 juntamente com Diego Hernando Florez Ayala irão apresentar o 2º Assunto:
093 **Atualização das Informações Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**
094 **2022-2026**. O Diego Hernando Florez Ayala agradeceu a todos por poder apresentar
095 mais uma vez o PDI a CPA, e agradeceu a professora Patricia Duarte Peixoto
096 Morella pela colaboração e apoio na construção do PDI. Disse que o Planejamento
097 Estratégico visa a construção de um futuro, construindo um cenário desejado em que
098 a Instituição deseja ou quer ir: “Gestão do Hoje” e “Gestão do Futuro”. Sobre o
099 Cenário desejado: Direcionamento Estratégico; Roadmapping; Tomada de Decisões



100 nos projetos a empreender; Formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional,
101 Plano RH, Plano TI, Plano de Infraestrutura e Orçamento; Mecanismos de
102 monitoramento e comunicação; Revisão dos resultados. Falou da importância de
103 todos entenderem como que o planejamento estratégico aborda o Plano
104 Desenvolvimento Institucional dentro da Fundação UNIVALI. Sobre a Estrutura do
105 PDI – foi delineado em conjunto com a Gerência de Ensino e a Coordenadoria de
106 Processos Regulatórios, de uma forma mais simples para identificar as informações,
107 alinhando-o ao Planejamento Estratégico, a Governança e Gestão Institucional, e
108 também aos Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, e ficou assim
109 definido: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional;
110 Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura. Apresentou as etapas da
111 revisão do PDI, e complementado, o professor José Everton da Silva disse que cada
112 instituição organiza os PDI da forma que achar melhor, e nós optamos por fazer na
113 sequência do instrumento de avaliação, o que facilitará para o avaliador na busca
114 das informações. A convidada Caroline Mollon Nasato registrou que para construção
115 do documento se teve como base mostrar as evidências para o atendimento do
116 critério 5 do instrumento, que é a nossa meta para esse credenciamento. Passou a
117 apresentar a Estrutura por Eixo do PDI 2002-2026, descrevendo a composição de
118 cada eixo e seus tópicos: **1 - Planejamento e Avaliação Institucional:** permeia pela
119 **1.1** Evolução Institucional, processos de Planejamento e Avaliação Institucional – O
120 Relato Institucional **analisa e sintetiza** o histórico da IES, o conceito de avaliações
121 externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano
122 de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas,
123 **demonstra a implementação** de ações efetivas na gestão da IES, **evidencia** a
124 evolução institucional e **é apropriado** pelos gestores, docentes/colaboradores e
125 discentes: 1.1.1 Oferta dos Cursos; 1.1.2 Áreas de atuação da Instituição; **1.2**
126 Processos de Autoavaliação Institucional – **Há** processo de autoavaliação
127 institucional e **atende** às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e
128 de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, **com evidência** de que
129 todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e **se apropriam**
130 seus resultados: **1.3** Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade
131 Acadêmica – O processo de autoavaliação **ocorre** com participação da sociedade
132 civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a



133 composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de
134 instrumentos de coleta e índice de participação crescente; **1.4** Autoavaliação
135 Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados – Os
136 resultados **divulgados**, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações
137 externas, são **analíticos** e **apropriados** por todos os segmentos da comunidade
138 acadêmica: 1.4.1 Avaliação Externa; 1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação –
139 ACG; 1.4.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade; 1.4.1.2.1
140 Conceito preliminar de Curso – CPC; 1.4.1.3 Índice Geral de Cursos – IGC; 1.4.1.4
141 Avaliação Externa: Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; 1.4.2 Avaliação Interna:
142 o processo de Autoavaliação Institucional – Avalies da CPA; **1.5** Relatórios de
143 Autoavaliação – Os relatórios de autoavaliação **estão** de acordo com a previsão de
144 postagem para cada ano do triênio (**considerando** os relatórios parciais e final
145 previstos no planejamento da CPA), **possuem** clara relação entre si, **impactam** o
146 processo de gestão da instituição e **promovem** mudanças inovadoras: 1.5.1
147 Resultados da Avaliação Institucional FazAí; 1.5.2 Análise dos dados e informações
148 do Avalies; 1.5.2.1 Avaliação dos 5 Eixos pela CPA; 1.5.2.2 Ações com base na
149 análise; **2 - Desenvolvimento Institucional: 2.1** Missão, Visão, Objetivo e Valores –
150 A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição **estão** expressos no
151 PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta
152 última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais
153 internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de
154 responsabilidade social: 2.1.1 Desafios; 2.1.2 Diretrizes de Gestão; 2.1.3 Princípios;
155 2.1.4 Conexão Futuro Univali: cenários, tendências e oportunidades; 2.1.5
156 Planejamento Estratégico 2018-2028; 2.1.5.1 Processo de formulação do
157 Planejamento; 2.1.5.2 Design do Planejamento Estratégico; 2.1.5.3 Sistema de
158 Planejamento; 2.1.5.4 Gestão do Futuro; 2.1.5.5 Gestão do Hoje; 2.1.6 Objetivos,
159 Metas e Ações/Projetos; 2.1.7 Indicadores e Metas; 2.1.8 Projetos Estratégicos; **2.2**
160 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino Básico, de Graduação e de
161 Pós-Graduação – **Há** alinhamento entre o PDI e a política de ensino, **considerando**
162 os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o
163 atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que **se**
164 **traduz** nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, **com** incorporação
165 de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a



166 promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras: 2.2.1 Princípios
167 filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas; 2.2.2
168 Políticas de Ensino; 2.2.2.1 Educação Básica; 2.2.2.2 Ensino de Graduação; 2.2.2.3
169 Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; 2.2.2.4 Política de Educação
170 a Distância – EaD; 2.2.3 Organização Didático-pedagógica da Instituição; 2.2.4 A
171 construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); 2.2.5 Plano para atendimento às
172 diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios; 2.2.6 Inovações Pedagógicas no
173 Currículo; 2.2.6.1 Inovação na Educação Básica; 2.2.6.2 Inovação do Currículo na
174 Graduação; 2.2.6.3 Inovação do Currículo Graduação Presencial; 2.2.7 Incorporação
175 de Avanços Tecnológicos; **2.3** Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação
176 Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural – **Há**
177 alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica,
178 de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, **verificando-se**
179 práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento,
180 **havendo** linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e
181 mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade: 2.3.1 Política de
182 Pesquisa; 2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica; 2.3.1.3 Grupos de Pesquisa e
183 participação em Eventos; 2.3.1.4 Divulgação da produção Docente e Discente;
184 2.3.1.5 Sapi – Pesquisa; 2.3.2 Inovação Tecnológica; 2.3.2.1 Diretrizes da Política de
185 Inovação; 2.3.2.2 Processo de implantação da Política de Inovação; 2.3.2.3
186 Coordenação de Inovação; 2.3.2.4 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali –
187 Uniinova; 2.3.2.5 O Hub de Inovação da Univali – Uniinova; 2.3.2.6 Planejamento
188 Estratégico do Uniinova; 2.3.2.7 Eixos de atuação do Uniinova; 2.3.2.8 Inovação em
189 números; 2.3.2.9 Futuros desejáveis Uniinova; 2.3.3 Desenvolvimento Artístico –
190 Cultural; **2.4** Políticas Institucionais de Valorização – O PDI **possui** políticas
191 institucionais que **se traduzem** em ações voltadas à valorização da diversidade, do
192 meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e
193 em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade
194 étnico-racial, **de modo transversal** aos cursos ofertados, ampliando as
195 competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados
196 para a comunidade: 2.4.1 Política de Extensão; 2.4.1.1 Diretrizes da Extensão;
197 2.4.1.2 Programas e Projetos de Extensão; 2.4.1.3 Programas Institucionais; 2.4.1.4
198 Programa de Voluntariado; 2.4.1.5 Inserção Curricular da Extensão; 2.4.1.6 SAPI –



199 Extensão; 2.4.2 Dimensão Ambiental; **2.5** Atuação da Univali, Desenvolvimento
200 Econômico e Responsabilidade Social – Há alinhamento entre o PDI e as políticas
201 institucionais para o desenvolvimento econômico e social, **considerando** a melhoria
202 das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo,
203 **articulando** os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações
204 reconhecidamente exitosas ou inovadoras: 2.5.1 Inserção Regional: Vale do Itajaí;
205 2.5.2 Inserção Regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas; 2.5.3
206 Inserção Educacional; 2.5.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali; 2.5.5
207 Responsabilidade social; 2.5.6 Divulgação dos Programas e Ações de
208 Sustentabilidade; 2.5.7 Certificações e Premiações; **2.6** Política Institucional para a
209 modalidade EaD – A política institucional para a modalidade a distância **está**
210 articulada com o PDI e **contempla** o alinhamento da base tecnológica institucional
211 com o projeto pedagógico da sua utilização, **observando** a formação pretendida para
212 os discentes (na sede e nos polos) e **considerando** as condições reais da localidade
213 de oferta: 2.6.1 Política de Educação a Distância – EaD – Univali; 2.6.2 Concepção
214 Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD; 2.6.3 O modelo “Viver o Campus” na
215 Univali digital; 2.6.4 Inovação do Currículo Graduação EaD; **2.7** Estudo para
216 implantação de polos EaD – O PDI **apresenta** estudo para implantação de polos
217 EAD que **considera** sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a
218 população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre
219 número de matriculados e de evadidos, **bem como** a contribuição do(s) curso(s)
220 ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos
221 no PNE vigente: 2.7.1 Polos de Educação a Distância; Tópico adicional: 2.8
222 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos nas
223 modalidades Presencial e EaD; 2.8.1 Metodologia de Estudo de Viabilidade de
224 Novos Cursos; 2.8.2 Graduação; 2.8.2.1 Cursos de Graduação Implantados –
225 Modalidade Presencial; 2.8.2.2 Cursos de graduação implantados – Modalidade a
226 distância; 2.8.2.3 Cursos de graduação a serem implantados; 2.8.3 Educação Básica:
227 Colégios de Aplicação; 2.8.4 Pós-Graduação; 2.8.4.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*;
228 2.8.4.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Colaborando, professor José Everton da Silva
229 mencionou que todos estes itens e subitens estarão organizados em pastas e
230 subpastas para os avaliadores, e ao final de cada um, se necessário haverá uma
231 pasta chamada evidências, em que serão disponibilizadas fotografias, vídeos



232 comprovando tudo o que se fez ou diz o PDI. A professora Patricia Duarte Peixoto
233 Morella reforçou que no caso de uma avaliação de curso o documento norteador é o
234 PPC, já para o recredenciamento institucional é o PDI, e cada um desses itens que
235 está sendo apresentado é passível de um conceito, de 1 a 5, e depois feito uma
236 média para o conceito final da instituição, por isso a preocupação em demonstrar
237 realmente tudo o que a UNIVALI faz em cada um desses itens e ainda comprovar
238 por evidências. A convidada Caroline Mollon Nasato reiterou que o PDI é um plano
239 para 5 anos, por isso contem a situação atual e o que a Instituição espera para os
240 próximos anos, dentro de cada um dos âmbitos tratados no documento. **3 - Políticas**
241 **Acadêmicas: 3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas** – As ações
242 acadêmico-administrativas **estão** relacionadas com a política de ensino para os
243 cursos de graduação e **consideram** a atualização curricular sistemática, a oferta de
244 componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a
245 existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento,
246 transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais
247 ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras:
248 3.1.1 Educação Básica; 3.1.2 Ensino de Graduação; **3.2 Políticas de Ensino e ações**
249 acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – As ações
250 acadêmico-administrativas constantes do PDI **estão** relacionadas com as políticas de
251 ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, **considerando** a aprovação
252 pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o
253 atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a
254 articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação;
255 **adicionalmente, mais de 50%** dos docentes são mestres ou doutores e **há** outras
256 ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. **3.3 Políticas de Ensino e ações**
257 acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – As
258 ações acadêmico-administrativas **estão** relacionadas com a política de ensino para
259 os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, **considerando** sua articulação com a
260 graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da
261 atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na
262 graduação; **adicionalmente**, a IES **possui pelo menos um** programa de pós-
263 graduação *stricto sensu* avaliado com **conceito 6 ou 7** pela CAPES; 3.3.1 Integração
264 Graduação e Pós-Graduação. **3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-**



265 administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o
266 Desenvolvimento Artístico e Cultural – As ações acadêmico-administrativas para a
267 pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico
268 e cultural **estão** em conformidade com as políticas estabelecidas, **com garantia** de
269 divulgação no meio acadêmico, **são estimuladas** com programas de bolsas
270 mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e **promovem** práticas
271 reconhecidamente exitosas ou inovadoras. **3.5** Políticas Institucionais e ações
272 acadêmicos-administrativas para a Extensão – As ações acadêmico-administrativas
273 para a extensão **estão** em conformidade com as políticas estabelecidas,
274 **considerando** práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da
275 comunidade externa, **com garantia** de divulgação no meio acadêmico, **são**
276 **estimuladas** com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de
277 agências de fomento e **promovem** práticas reconhecidamente exitosas ou
278 inovadoras. **3.6** Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a
279 Produção Acadêmica Docente – As ações de estímulo e difusão para a produção
280 acadêmica **promovem** publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas,
281 artísticas e culturais, **incentivam** a participação dos docentes em eventos de âmbito
282 local, nacional e internacional, e **incluem a organização e publicação** de revista
283 acadêmico-científica indexada no Qualis. **3.7** Política Institucional de
284 Acompanhamento dos Egressos – A política institucional **garante** mecanismo de
285 acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito
286 da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo
287 entre a atuação do egresso e a formação recebida, **subsidiando** ações de melhoria
288 relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e **promove** outras
289 ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. **3.8** Política Institucional para
290 Internacionalização – A política institucional para a internacionalização **está**
291 articulada com o PDI, **apresenta** atividades voltadas para programas de cooperação
292 e intercâmbio e **é** coordenada por um grupo regulamentado, **responsável por**
293 sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e
294 discente. **3.9** Comunicação da IES com a Comunidade Externa – Os canais de
295 comunicação externos **divulgam** informações de cursos, de programas, da extensão
296 e da pesquisa (quando houver), **publicam** documentos institucionais relevantes,
297 **possuem** mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, **permitem o**



298 acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa,
299 **apresentam** instância específica que atua transversalmente às áreas e **promovem**
300 outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. **3.10** Comunicação da IES
301 com a Comunidade Interna – A comunicação da IES com a comunidade interna
302 **promove** a transparência institucional, **por meio de** canais diversificados, impressos
303 e virtuais, **favorecendo** o acesso por todos os segmentos da comunidade
304 acadêmica, **divulga** os resultados das avaliações interna e externa, **disponibiliza**
305 ouvidoria e **fomenta** a manifestação da comunidade, gerando insumos para a
306 melhoria da qualidade institucional; **3.11** Política de Atendimento aos Discentes – A
307 política de atendimento aos discentes **contempla** programas de acolhimento e
308 permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento,
309 intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio
310 psicopedagógico, **apresenta** uma instância que permite o atendimento discente em
311 todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e **promove** outras ações
312 reconhecidamente exitosas ou inovadoras: 3.11.1 Programas de Acolhimento e
313 Acessibilidade ao Ensino Superior; 3.11.2 Programas de Apoio Financeiro. **3.12**
314 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção discente e à participação em
315 eventos (graduação e pós-graduação) – As políticas institucionais e ações de
316 estímulo **garantem** apoio financeiro ou logístico para a organização e participação
317 em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção
318 acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e
319 internacionais. O convidado Marcio Muschitz Stimamiglio passou a apresentar o Eixo
320 **4 - Políticas de Gestão: 4.1** Titulação do Corpo Docente – O corpo docente é
321 composto por **ao menos 80%** de mestres e doutores: 4.1.1 Regime de Trabalho;
322 4.1.2 Experiência no Magistério Superior; 4.1.3 Experiência Profissional não
323 Acadêmica; 4.1.4 Plano de Carreira; 4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação; 4.1.6
324 Procedimentos para substituição dos professores do quadro; 4.1.7 Plano de
325 expansão do Corpo Docente, Titulação e Regime de trabalho; 4.1.8 Perfil do Corpo
326 técnico-administrativo; 4.1.9 Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo;
327 4.1.10 Metodologia; 4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo técnico-
328 administrativo; 4.1.12 Avaliação por Desempenho; 4.1.13 Avaliação do Clima
329 Organizacional do Corpo Técnico-administrativo e Docente. **4.2** Política de
330 Capacitação Docente e Formação Continuada – A política de capacitação docente e



331 formação continuada **garante** a participação em eventos científicos, técnicos,
332 artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação
333 acadêmica em programas de mestrado e doutorado, **com** práticas consolidadas,
334 instituídas e publicizadas: 4.2.1 Trilhas Digitais Síncronas; 4.2.2 Trilhas Digitais
335 Assíncronas; 4.2.3 Trilhas Formativas Gestores. **4.3** Política de Capacitação e
336 Formação Continuada para o Corpo técnico-administrativo – A política de
337 capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo **garante** a
338 participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de
339 desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação
340 e/ou em programas de pós-graduação, **com** práticas consolidadas e
341 institucionalizadas. **4.4** Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo
342 de tutores presenciais e a distância – A política de capacitação e formação
343 continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância **garante** a participação
344 em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de
345 desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação
346 e/ou programas de pós-graduação, **com** práticas consolidadas e institucionalizadas.
347 **4.5** Processos de Gestão Institucional – Os processos de gestão institucional
348 **consideram** a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e
349 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos
350 tutores (estes, quando for o caso), **regulamentam** o mandato dos membros que
351 compõem os órgãos colegiados e **sistemizam** e **divulgam** as decisões colegiadas,
352 cuja **apropriação** pela comunidade interna é assegurada. 4.5.1 Órgãos Colegiados;
353 4.5.1.1 Conselho Universitário – CONSUN; 4.5.1.2 Colegiado de Escola; 4.5.1.3
354 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação; 4.5.1.4 Núcleo Docente
355 Estruturante – NDE; 4.5.2 Órgãos Executivos; 4.5.2.1 Órgãos Executivos Superiores;
356 4.5.2.2 Órgãos Executivos Estratégicos; 4.5.2.3 Órgãos Executivos Táticos; 4.5.3
357 Órgãos de Apoio; 4.5.3.1 Sistemas de apoio às Atividades Acadêmicas; 4.5.4
358 Comitês Consultivos. **4.6** Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material
359 Didático – O sistema de controle de produção e distribuição de material didático
360 **considera** o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica
361 multidisciplinar responsável, estratégias que **garantem** a acessibilidade
362 comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, **plano**
363 **de atualização** do material didático e apoio à produção de material autoral pelo



364 corpo docente. **4.7 Sustentabilidade Financeira:** relação com o Desenvolvimento
365 Institucional – O orçamento é formulado a partir do PDI, **está** de acordo com as
366 políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), **prevê** ampliação e
367 fortalecimento de fontes captadoras de recursos e **apresenta** estudos para
368 monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, **com** metas objetivas
369 e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho **institucionalizados**: 4.7.1
370 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição; 4.7.2
371 Orçamento de Custeio e Investimentos; 4.7.3 Custos e Ponto de Equilíbrio; 4.7.4
372 Formação e Acompanhamento dos Resultados Contábeis; 4.7.5 Projeção do Fluxo
373 de Caixa; 4.7.6 Planos de Investimentos; 4.7.7 Previsões Orçamentárias e
374 Cronograma de Execução, período 2022-2026; 4.7.8 Captação de Recursos; 4.7.8.1
375 Procedimentos do Escritório de Projetos; 4.7.9 Distribuição de Créditos. **4.8**
376 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna – O orçamento
377 **considera** as análises do relatório de avaliação interna e **dispõe** de ciência,
378 participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas,
379 **capacitadas** para a gestão de recursos), **orientando** a tomada de decisões internas.
380 **5 – Infraestrutura:** **5.1 Instalações Administrativas** – As instalações administrativas
381 **atendem** às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às
382 atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a
383 acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção
384 patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados: 5.1.1
385 Características físicas das instalações gerais; 5.1.2 Gestão Patrimonial; 5.1.3
386 Acessibilidade Arquitetônica; 5.1.3.1 Indicadores de Acessibilidade; 5.1.3.2
387 Infraestrutura Arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência
388 e/ou mobilidade reduzida. **5.2 Salas de Aula** – As salas de aula **atendem** às
389 necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a
390 acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção
391 patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de
392 recursos tecnológicos diferenciados. **5.3 Auditórios** – O(s) auditório(s) **atende(m)** às
393 necessidades institucionais, **considerando** a acessibilidade, o conforto, o isolamento
394 e a qualidade acústica e, em **pelo menos um** auditório, a existência de recursos
395 tecnológicos multimídia, **incluindo-se** a disponibilidade de conexão à internet e de
396 equipamentos para videoconferência. **5.4 Salas de Professores** – As salas de



397 professores **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua
398 adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o
399 gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e
400 institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. **5.5**
401 Espaços para Atendimentos aos Discentes – Os espaços para atendimento aos
402 discentes **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação
403 às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento
404 da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a
405 possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento. **5.6** Espaços de
406 Convivência e de Alimentação – Os espaços de convivência e de alimentação
407 **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às
408 atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão
409 necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a
410 existência de serviços variados e adequados. **5.7** Laboratórios, Ambientes e
411 Cenários para práticas didáticas: infraestrutura física – Os laboratórios, ambientes e
412 cenários para práticas didáticas **atendem** às necessidades institucionais,
413 **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de
414 segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção
415 patrimonial, **com** normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de
416 recursos tecnológicos diferenciados: 5.7.1 Laboratórios Didáticos Especializados e
417 Ambientes Diferenciados; 5.7.2 Laboratórios Didático-pedagógicos Especializados -
418 Áreas Externas. **5.8** Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA – A
419 infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA **atende** às necessidades
420 institucionais, **considerando** o espaço de trabalho para seus membros, as condições
421 físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos
422 tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de
423 autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores. **5.9**
424 Bibliotecas: infraestrutura – A infraestrutura para bibliotecas **atende** às necessidades
425 institucionais, **apresenta** acessibilidade, **possui** estações individuais e coletivas para
426 estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do
427 acervo, **fornece** condições para atendimento educacional especializado e
428 **disponibiliza** recursos comprovadamente inovadores: 5.9.1 Infraestrutura Física;
429 5.9.2 Pessoal Técnico-administrativo; 5.9.3 Horário de funcionamento; 5.9.4 Acervo



430 de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca; 5.9.5
431 Serviços Oferecidos. **5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo – Há plano de**
432 **atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução,**
433 **considerando** a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao
434 acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a
435 existência de dispositivos inovadores. **5.11 Salas de Apoio de Informática ou**
436 **estrutura equivalente – As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**
437 **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** os equipamentos, as
438 normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de
439 *softwares*, a acessibilidade (**incluindo** recursos tecnológicos transformadores), os
440 serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática
441 comprovadamente inovadores. **5.12 Instalações Sanitárias – As instalações**
442 **sanitárias atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação
443 às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação
444 periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas
445 consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.
446 **5.13 Estrutura EaD – A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite** a
447 **execução das atividades previstas no PDI, viabiliza** a realização das atividades
448 presenciais, **apresenta** acessibilidade, **é adequada** ao projeto pedagógico dos
449 cursos vinculados, **propicia** interação entre docentes, tutores e discentes e **possui**
450 modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e
451 diferenciais inovadores comprovadamente exitosos: 5.13.1 Sede; 5.13.2 Estrutura
452 dos polos EaD. **5.14 Infraestrutura Tecnológica – A base tecnológica explicitada no**
453 **PDI apresenta** a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e **considera** a
454 capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de
455 serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, **com** condições de
456 funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana: 5.14.1 Laboratórios de
457 Informática; 5.14.1.1 Instalações Físicas e funcionamento dos Laboratórios; 5.14.1.2
458 Recursos de Informática Disponíveis; 5.14.1.3 Manutenção e Atualização
459 Tecnológica dos Laboratórios; 5.14.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais;
460 5.14.3 Rede de Computadores; 5.14.3.1 Acesso à rede Internet; 5.14.3.2 Rede wi-fi;
461 5.14.4 Equipamentos e Serviços; 5.14.4.1 Rede de dados; 5.14.4.2 Telefonia;
462 5.14.4.3 Data center; 5.14.4.4 Servidores; 5.14.5 Sistemas de Informação – Gestão



463 Acadêmica e Administrativa; 5.14.6 Plano de Contingência. **5.15** Infraestrutura de
464 Execução e Suporte – A infraestrutura de execução e suporte **atende** às
465 necessidades institucionais, **considerando** a disponibilidade de serviços e meios
466 apropriados para sua oferta, **apresentando** um plano de contingência, redundância e
467 expansão. **5.16** Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos – **Há viabilidade**
468 para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI,
469 **com** acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de
470 indicadores de desempenho; **adicionalmente, há** ações associadas à correção do
471 plano. **5.17** Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação – Os recursos
472 de tecnologias de informação e comunicação **asseguram** a execução do PDI,
473 **viabilizam** as ações acadêmico-administrativas, **garantem** a acessibilidade
474 comunicacional, **permitem** a interatividade entre os membros da comunidade
475 acadêmica e **apresentam** soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras. **5.18**
476 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA – O AVA está integrado com o sistema
477 acadêmico e **atende** aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas
478 políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, **garantindo**
479 a interação entre docentes, discentes e tutores, **com** adoção de recursos inovadores.
480 Tópico Adicional **5.19** Cronograma de Expansão da Infraestrutura Institucional para o
481 período de 2022-2026. **Próximos passos:** Definição do cronograma de reuniões do
482 Comitê – PDI; Postagem da versão resumida no site da UNIVALI; Formar o Grupo de
483 Trabalho das atividades do novo PDI 2027-2031; 2024 – início das atividades para o
484 desenvolvimento do PDI 2027-2031. O professor José Everton da Silva registrou que
485 esse material apresentado ficou muito bom, sob o ponto de vista de ser esclarecedor,
486 por isso irá sugerir ao Reitor incluir esta apresentação na pauta do Conselho Gestor,
487 depois levar à conexão com os coordenadores, ou seja, assim todos os personagens
488 ficarão devidamente alinhados e entendendo que o PDI foi alterado. Deixou
489 registrado ainda que a reunião da CPA com os avaliadores do MEC já está
490 confirmada para o dia 17 de maio, das 10h às 11h. O Diego Hernando Florez Ayala
491 agradeceu a Vice-reitoria de Graduação e a equipe de Planejamento e Controle que
492 trabalharam forte para construir esse documento. A professora Patricia Duarte
493 Peixoto Morella disse que trabalhar em equipe é sempre muito bom, e esse
494 credenciamento está sendo um trabalho especial, estão todos muito motivados a
495 receber a Comissão. O Coordenador da CPA, agradeceu aos convidados pela



496 matéria apresentada, e já informou que no dia 11 de maio a Instituição estará
497 recebendo duas Comissões do MEC, referente a autorização dos Cursos “Educação
498 Especial (Licenciatura)” e “Artes Visuais (Licenciatura)” – *Campus* Biguaçu, e
499 lembrou que estas reuniões com as Comissões são virtuais. Dando sequência a
500 pauta, o Coordenador da CPA a pedido antecipou o **5º Assunto: Alinhamentos,**
501 **Preparação e Checklist para a visita de Recredenciamento Institucional.**
502 **Mediadores:** Prof. Dr. José Everton da Silva, Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto
503 Morella, Prof. Dr. Rodrigo Sant’Ana, Prof. Nilmar de Souza e Prof. Dr. Diego
504 Hernando Florez Ayala. Primeiramente o Coordenador da CPA disse que se tem um
505 checklist baseado no instrumento com algumas informações, e a intenção com esta
506 pauta é fazer um exercício, no sentido de que, caso necessário, em cada slide dos
507 indicadores do instrumento fosse apontado algo a ser incluído e/ou alterado
508 determinada informação. Ainda sobre o recredenciamento institucional, a professora
509 Patricia Duarte Peixoto Morella comentou que serão três avaliadores. É comum, que
510 no caso de recredenciamento, sejam pessoas com experiência em gestão
511 acadêmica, e a agenda é bem diferente se comparada a Comissão de cursos,
512 porque eles ouvem outros públicos. Durante os três dias haverá reuniões com a
513 CPA, com os técnico-administrativos de todos os *Campi*, com os coordenadores de
514 curso e docentes que ocupam cargos de gestão na Instituição, com os docentes e
515 discentes, estes por amostragem. Além disso haverá a visita guiada/virtual em que
516 será mostrado o *Campus* sede, além de horários específicos de trabalho dos
517 avaliadores – em que analisarão os documentos, e no último dia a reunião final com
518 os gestores. Enfim, disse que a agenda está bem montada, muito tranquila de ser
519 cumprida. Disse que é muito bonito todo esse processo, além de ser importante, por
520 todo público que envolve. É a Universidade sendo avaliada e ouvida realmente como
521 um todo, e passar por isso com um bom conceito é um ponto de motivação muito
522 importante para todos nós que fazemos a UNIVALI. Registrou sua preocupação com
523 as Comissões do MEC, para os Cursos “Educação Especial (Licenciatura)” e “Artes
524 Visuais (Licenciatura)”, por serem cursos Uniedu – projetos específicos do Governo
525 do Estado, parceria para formar professores em áreas que há carência, não é o
526 modelo UNIVALI. Com a palavra, o Nilmar de Souza ratificou que conforme já
527 apresentado pela área de planejamento, o instrumento de avaliação dos avaliadores
528 do MEC é bastante extenso, e irá apresentar especificamente aqueles itens que



529 foram atualizados e fazem alguma referência à Instituição e ao processo de
530 avaliação. Esses itens foram atualizados pela equipe da CPA em conjunto com a
531 equipe da Gerência de Ensino: **1. 1 Evolução institucional a partir dos processos**
532 **de Planejamento e Avaliação Institucional – Critério de análise para Conceito 5:** O
533 Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações
534 externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano
535 de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas,
536 demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a
537 evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e
538 discentes. Histórico da Instituição: 1960 - a Univali tem origem; 1964 - criação das
539 faculdades pioneiras no município de Itajaí e região; 1970 - se transforma em Fepevi;
540 1978 - inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual campus-sede. Fundado o
541 CAU; 1980 - as faculdades isoladas formam as Faculdades Integradas do Litoral
542 Catarinense; 1989 - as Faculdades Integradas dão origem à Universidade do Vale
543 do Itajaí (Univali) 16/02/89; 1993 - primeiro convênio internacional com a
544 Universidade do Minho; 1994 - Implantação do Paiuni/Programa de Avaliação
545 Institucional; 1998 - reformula sua estrutura e institui os Centros, que a partir de 2018
546 são reorganizados em Escolas do Conhecimento; 2000 - a Universidade passa pela
547 primeira avaliação externa; 2002 - processo de renovação do credenciamento junto
548 ao Conselho Estadual de Educação. A Univali é reconhecida e aprovada para o
549 quinquênio seguinte; 2004 - implantação do Sistema Nacional de Avaliação do
550 Ensino Superior (Sinaes/MEC); 2008 - passa a oferecer cursos de licenciatura a
551 distância; 2009 - se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o
552 conceito final 4; 2009 - amplia o número de acordos internacionais de cooperação
553 acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*; 2012 - dá
554 entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da
555 educação superior no país, aprovado em 2014; 2013 - renovação do credenciamento
556 para oferta de cursos a distância, após obter conceito 4, alcançado em 2013 e 2014,
557 IGC 4, idem 2018; 2013 - tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº
558 12.881/2013); 2020 - a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a
559 oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD. **1.2 Processo**
560 **de autoavaliação institucional – Critério de análise para Conceito 5:** Há processo
561 de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como



562 instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional,
563 com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão
564 sensibilizados e se apropriam seus resultados. Na Univali, a Avaliação Institucional,
565 sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. A
566 Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi
567 criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº
568 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004. A CPA
569 conduz os processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta,
570 sistematização e análise de informações, além de fornecer dados ao Instituto
571 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) por meio de relatório
572 elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da
573 comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo, além da
574 sociedade civil – representando a comunidade externa. A partir de 2018, por meio da
575 Resolução nº 056, a estrutura da CPA passa a contar com um Comitê Central, no
576 campus sede, Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o
577 Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se
578 completa com o apoio da equipe técnica e secretaria. Em 2018, baseando-se num
579 histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a
580 CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Responderam a
581 pesquisa 2.216 alunos e 572 professores. Foram definidas ações para uma nova
582 Avaliação Institucional. Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com
583 uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico, quanto
584 tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma
585 nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a
586 avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a
587 pesquisa é conduzida via aplicativo móvel. A CPA estabeleceu um cronograma, em
588 um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as
589 dimensões. A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos,
590 professores e gestores nos diferentes níveis de ensino, os quais registram a sua
591 percepção sobre as dimensões e os indicadores institucionais avaliados. A
592 socialização dos resultados ocorre após a consolidação dos dados de acordo com o
593 público-alvo. Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no
594 processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar



595 aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de
596 percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o
597 conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos. Os
598 resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico,
599 que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que
600 contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como
601 sugestão de ações. Também, a Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi
602 incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. Em 2018, passou
603 por uma intensa reformulação. **1.3 Autoavaliação institucional: participação da**
604 **comunidade acadêmica – Critério de análise para Conceito 5:** O processo de
605 autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os
606 segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria
607 absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de
608 participação crescente. A autoavaliação possui a participação da sociedade civil
609 organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Conforme
610 determina o Regulamento da CPA, o Comitê Central tem na sua composição: -sete
611 docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-
612 administrativos; dois representantes da Sociedade Civil da região de Itajaí; um
613 representante do Campus de Balneário Piçarras; um representante do Programa de
614 Avaliação Institucional; os coordenadores dos Comitês Regionais. Os Comitês
615 Regionais são constituídos por três docentes, três discentes e três funcionários
616 técnico-administrativos do respectivo campus; e três representantes da sociedade
617 civil da região onde o campus está localizado. As atividades de autoavaliação
618 promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de
619 Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Fases do processo de autoavaliação: 1)
620 Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e
621 consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4)
622 Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e
623 discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório. O FazAI está disponível em
624 aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali. Permite um contato direto
625 com os públicos alvo da pesquisa, notificações e resultados. A sensibilização
626 acompanha a dinâmica de utilização das redes sociais, como Facebook e Instagram,
627 por exemplo. As campanhas e o material elaborado é adaptado para as plataformas,



628 interagindo com o público-alvo da pesquisa, informando como participar, período de
629 aplicação e seus respectivos resultados. O Coordenador da CPA complementou em
630 relação a sensibilização que os selos utilizados até o ano de 2017 foram retomados,
631 e estão sendo afixados em várias iniciativas de investimentos da área de
632 infraestrutura. Fez menção também as diversas campanhas de sensibilização que
633 foram realizadas: em 2015 “Faça a diferença”, em 2016 “Conquiste resultados”, em
634 2017 “Cheia de coisas novas”, em 2018 “Para nós o processo importa”, em 2019 e
635 2021 “Enxergar o que não vemos” e em 2022 “Avaliar para evoluir” e ainda teve o
636 “FazAí em casa” e “Você pediu UNIVALI fez”. Na sequência, o Nilmar de Souza
637 apresentou: **1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e**
638 **divulgação dos resultados – Critério de análise para Conceito 5:** Os resultados
639 divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são
640 analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
641 Avaliação Externa: é elaborado pela Coordenadoria de Processos Regulatórios
642 (VRG). A equipe da Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação é
643 responsável pelo monitoramento dos movimentos institucionais realizados pelas
644 Escolas do Conhecimento para obter melhores resultados na prova do Enade. A
645 Gerência de Ensino desenvolve algumas ações para melhor desempenho dos
646 estudantes no Enade, para manter o alinhamento entre os procedimentos
647 institucionais com a legislação vigente. Destaca-se em 2022 a parceria com a
648 Saraiva Educação no uso da Plataforma de Simulados Enade como recurso
649 pedagógico para uso de alunos e professores. Para a melhoria do desempenho da
650 Instituição na avaliação externa, estão previstas metas e ações neste PDI
651 diretamente relacionadas com os resultados apresentados. Em relação aos
652 processos acadêmicos e administrativos, vinculam-se à avaliação externa as metas
653 de: ampliar o percentual de cursos com CPC, conceito no Enade e conceito de curso
654 maior ou igual a 4; aumentar o IGC da Univali; acompanhar os resultados dos cursos
655 e da Instituição nas avaliações interna e externa; e fomentar os processos de
656 melhoria dos resultados da avaliação interna e externa dos cursos e da Instituição.
657 Tais resultados são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e
658 frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações
659 relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. -Desde sua
660 implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para



661 a Instituição. Quanto aos resultados da autoavaliação do FazAí, ao término de cada
662 da pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência
663 do Ensino da Universidade em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de
664 acordo com o público-alvo. **1.5 Relatórios de autoavaliação – Critério de análise**
665 para Conceito 5: Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de
666 postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final
667 previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o
668 processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras. Em
669 atendimento à Lei 10.861/2004, Art.11, e Resolução nº056/CONSUN/2018 e aos
670 propósitos da CPA, os relatórios de autoavaliação atendem à previsão de postagem.
671 O último relatório final corresponde ao triênio 2018-2020 e reúne dados de relatórios
672 parciais de cada ano no referido período. No ano 2020, a CPA examinou 89
673 indicadores extraídos de documentos institucionais avaliados em: EIXO 1
674 Planejamento e Avaliação Institucional; EIXO 2 Desenvolvimento Institucional; EIXO
675 3 Políticas Acadêmicas; EIXO 4 Políticas de Gestão; EIXO 5 Infraestrutura. **5.8**
676 **Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA – Critério de análise para**
677 Conceito 5: A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às
678 necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros,
679 as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados,
680 os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo
681 de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores. As
682 reuniões do Comitê Central são realizadas em diferentes ambientes do Campus Itajaí
683 e no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, bloco B6, sala 112), onde também
684 se localiza a secretaria da CPA, conforme o calendário de reuniões ordinárias e
685 extraordinárias. No período da pandemia entre os anos de 2020 e 2021, as reuniões
686 foram realizadas de forma remota por meio das ferramentas de tecnologia
687 *Blackboard* e *Teams* com a presença online dos integrantes da CPA. A equipe
688 técnica tem como base física a sala 102, do Bloco B2 (Setor B, *Campus* Itajaí). Os
689 Comitês Regionais reúnem-se em locais diversos, com rotatividade entre os Campi
690 de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os Campi da região da Grande
691 Florianópolis: Biguaçu, Kobrasol, São José e Florianópolis, seguindo o cronograma
692 de reuniões ordinárias e extraordinárias. **3º Assunto: Atualização das Informações**
693 **do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022**. O Coordenador da CPA reiterou



694 que o relatório foi revisado pela CPA e publicado no sistema e-MEC no dia 30 de
695 março, ele é uma compilação de todas essas informações que foram apresentadas
696 aqui, é um documento que obedece a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº065/2014, e
697 agradeceu a todos que contribuíram e o revisaram. A professora Helena Nastassya
698 Paschoal Pitsica perguntou sobre a possibilidade de incluir no instrumento os
699 prêmios externos recebidos, as chancelas, citou como exemplo o caso do Curso do
700 Direito, que recebeu o “Prêmio OAB Recomenda”, neste mesmo sentido poderia ser
701 incluído de outros cursos. O Coordenador da CPA mencionou que oficialmente, já
702 estão descritas todas as avaliações, a interna – avaliação institucional e as
703 avaliações externas com conceito institucional, mais os conceitos de curso e as
704 avaliações do ENADE, conforme os ciclos. Para atender a sugestão, disse que
705 poderia no quadro da apresentação aos avaliadores incluir todas as chancelas como
706 algo ilustrativo, pois não é um ato regulatório, mas é algo que agrega qualidade,
707 sendo uma evidência. E para isso poderia ser feito um levantamento de todos
708 prêmios externos para incluir na apresentação da CPA. Em relação ao relatório,
709 pediu a todos que fizessem a leitura das páginas 67 a 113, – em que consta o
710 registro de todos os resultados da avaliação institucional, da graduação e da pós-
711 graduação *stricto sensu*. Enfatizou que pelo fato de se tratar de um ato de
712 credenciamento institucional, não será dado exemplos de cursos específicos, e sim
713 de forma institucional. Registrou que no site da CPA qualquer pessoa poderá
714 encontrar todas as questões regulatórias publicadas, como as atas e as agendas de
715 reuniões realizadas nos últimos anos, desde o ano de 2015; a legislação vigente; as
716 portarias de designação; os instrumentos de avaliação institucional; a estrutura da
717 CPA; o relatório de autoavaliação institucional, os últimos feedbacks da pesquisa. A
718 professora Helena Nastassya Paschoal Pitsica mencionou que um dos diferenciais é
719 que a UNIVALI, desde o início do Paiuni nunca obrigou os alunos a responder a
720 pesquisa, nunca foi aplicada a eles nenhum tipo de sanção, no caso de não
721 responder, e ela sempre foi muito bem vista. Relembrou também sobre a pesquisa
722 realizada em 2020/2021, que em razão da pandemia foi feita em casa, e mesmo
723 assim teve uma adesão bastante significativa, isso em razão da cultura criada na
724 Instituição. O professor José Everton da Silva fez uma fala sobre a importância da
725 pesquisa institucional, de ouvir o aluno e o professor, de saber o que eles pensam
726 em relação a Universidade, qual a necessidade deles, pois essas informações são



727 necessárias ao gestor para tomada de decisão. E como o perfil muda muito, também
728 é preciso mudar a metodologia da pesquisa. **4º Assunto: Novo Modelo de**
729 **Avaliação Institucional 2023.** O professor Renato Büchele Rodrigues, lembrou
730 que este novo modelo se dividirá em três públicos, o acadêmico ingressante
731 (receberá um tipo de instrumento); o acadêmico de meio da jornada acadêmica
732 (aquele que participa de 20% a 80% da matriz curricular); e o formando (aquele
733 aluno que está na reta final do curso), neste modelo teremos três tipos de
734 instrumento trabalhados. Haverá também a avaliação entre os pares, ou seja, o
735 docente avaliando a coordenação e a coordenação avaliando o docente. Então
736 essas são as novidades para esse ano de 2023, conforme o cronograma e a nova
737 metodologia de amostragem, que não será mais por senso, será trabalhado com
738 percentual de sorteio e de alcance de até 30% para cada um dos públicos. Então
739 alcançado e atingido os 30% do sorteio do ingressante do meio da jornada
740 acadêmica e do concluinte, se terá o fechamento da pesquisa, que não ocorrerá
741 mais por semestre, mas ficará aberto durante o ano todo. Por isso que se conversou
742 com a área de TI, com a área de RH, porque o sistema vai rodar e escolherá os
743 alunos e os professores de cada uma das disciplinas, dos cursos, das classes, dos
744 turnos, para que se possa ter essa redução da participação de alunos e não ficar
745 naquela correria de alcance de cobertura, porque a própria metodologia estará
746 desenhada para se trabalhar por amostragem de até 30% da população das
747 disciplinas, da infraestrutura, dos técnicos administrativos. Quanto ao instrumento
748 dos professores que trabalham diretamente relacionados ao ensino algumas
749 perguntas serão mantidas, outras excluídas e outras reavaliadas. Este novo
750 instrumento será trazido na próxima reunião da CPA para análise, discussão e
751 sugestões. Quanto ao cronograma de aplicação, o novo instrumento acadêmico
752 deverá rodar a partir do mês de julho; o instrumento do ingressante e intenção é
753 rodar a partir de agosto, e o do concluinte final do segundo semestre. **6º Assunto:**
754 **Assuntos Gerais.** O professor Renato Büchele Rodrigues, por questão de
755 curiosidade mostrou aos integrantes da CPA a plataforma/ambiente *on line* que os
756 avaliadores utilizam para fazer a avaliação, sem claro identificar a instituição. Para
757 cada um dos indicadores os avaliadores dão um conceito e precisam justificar. Antes
758 de finalizar a reunião, o Coordenador da CPA, em razão do início do novo mandato e
759 a entrada dos novos integrantes solicitou a todos que se apresentassem, inclusive a

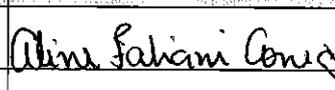
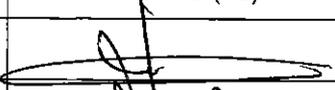
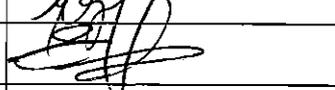
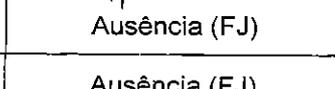


760 equipe da secretaria. Na sequência, informou que as nossas reuniões são
761 presenças, mas com a possibilidade de realização de forma híbrida, principalmente
762 para facilitar aos integrantes, externos, dos *Campi* fora da sede. Aqueles que por
763 ventura não possam estar presentes no Campus Itajaí, se tentará atender e se
764 encontrar por meio da plataforma *Teams*. Lembrou que para as próximas agendas,
765 no dia 11 e 17 de maio, será encaminhada a documentação por e-mail até o final
766 dessa semana, e os deixou todos muito à vontade para lhe procurar ou a equipe da
767 Vice-reitoria de Graduação, em caso de dúvida referente ao processo de
768 credenciamento institucional. Sem nada mais a tratar, o Coordenador da CPA
769 agradeceu a todos pela disponibilidade de participarem presencialmente desta
770 reunião, especialmente aos representantes da sociedade civil, discentes e aqueles
771 que vieram de outros *Campi*/Município, e encerrou os trabalhos, determinando que
772 eu, Eliange Regina dos Santos Benaci, Secretária, lavrasse esta ata que depois de
773 lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e pelos demais presentes.
774 Itajaí(SC), 19 de abril de 2023.


Prof. Dr. Renato Buchele Rodrigues
Coordenador do Comitê Central/CPA


Eliange Regina dos Santos Benaci
Secretária

Integrantes do Comitê Central:

NOME	Representação	Assinatura
1. Aline Fabiani Corrêa	Representante do Campus Piçarras	
2. Anna Julia Leduc Chaves	Discente	Ausência (FJ)
3. Cleunice Aparecida Trai	Técnico-Administrativo	
4. Diego Hernando Florez Ayala	Técnico-Administrativo	
5. Érika Cabral Bonetti	Técnico-Administrativo	
6. Erotides da Silva Campos	Sociedade Civil Região Itajaí	
7. Fátima de Campos Buzzi	Técnico-Administrativo	Ausência (FJ)
8. Gustavo Santin Schneiker	Discente/DCE	Ausência (FJ)



9. Ilisabet Pradi Krames	Docente	Ausência (FJ)
10. José Artur Martins	Docente	
11. Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Docente	Ausência (FJ)
12. Nilmar de Souza	Técnico-Administrativo	
13. Osni Ricardo de Almeida Serafim	Sociedade Civil Região Itajaí	
14. Patrícia Duarte Peixoto Morella	Repres. Programa Avaliação Institucional	
15. Robson Freire	Docente	Ausência (FJ)
16. Rodrigo Sant'Ana	Docente	Ausência (FJ)
17. Silvano Pedro Amaro	Docente	
18. Vanderléa Ana Meller	Docente	
19. Viviane Cavalcanti de Miranda Coelho	Discente	Ausência

Integrantes do Comitê Regional dos Campi Balneário Camboriú e Tijucas

Nome	Representação	Assinatura
1. Alice Peixoto da Silva	Discente	
2. Carlos Eduardo da Silva	Discente	Ausência
3. Denise Urupukua	Técnico-Administrativo	
4. Emilliana da Silva Campos Souza	Docente	
5. Flávia da Costa Peretto	Técnico-Administrativo	Ausência (FJ)
6. Lélia Regina Campos de Oliveira Ternes	Sociedade Civil	
7. Mell Mota Cardoso Conte	Docente	
8. Nicke dos Santos	Técnico-Administrativo	
9. Pablo Flôres Limberger	Docente	Ausência (FJ)
10. Thainá da Silva de Lima	Discente	Ausência

Integrantes do Comitê Regional da Grande Florianópolis (Biguaçu, Kobrasol e Florianópolis)

Nome	Representação	Assinatura
1. Dagoberto Ângelo Kleinhans	Sociedade Civil	



2. Helena Nastassya Paschoal Pítsica	Docente	<i>Helena Paschoal Pítsica</i>
3. Jaqueline de Aguiar dos Santos	Discente	Ausência
4. João Braz da Silva	Sociedade Civil	Ausência (FJ)
5. Joel Richartz	Discente	Ausência
6. Josiane da Luz	Docente	Ausência (FJ)
7. Pedro Joaquim Cardoso Junior	Técnico-Administrativo	
8. Rafaela Ventura Oliveira	Técnico-Administrativo	Ausência (FJ)
9. Raissa Caroline Baumgartel	Discente	Ausência
10. Raul Eduardo Alves de Oliveira Pinto	Sociedade Civil	
11. Renato Büchele Rodrigues	Docente	<i>[Signature]</i>
12. Wagner Luiz Leite	Técnico-Administrativo	<i>[Signature]</i>

Convidados(as) presentes:

1. Caroline Mollon Nasato - Diretoria de Planejamento e Finanças
2. José Everton da Silva – Vice-Reitor de Graduação
3. Márcio Muschitz Stimamiglio - Diretoria de Planejamento e Finanças